Anno XXIV. Terça-feira 14 de Novembro de 1848. N. 255.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Eugenio. Aud. do J. dos orphãos, do J. civ. e do J. M. da 2. v.
14 Terça. S. Clementino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
15 Quarta. S. Gertrudes. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quinta. S. Gonçalo de Lagos. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
17 Sexta. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
18 Sabbado. S. Romão. Aud. do J do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
19 Domingo. S. Izabel.

CAMBIOS NO DIA 13 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	30$800	a	31$000
» Moedas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$300	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
» Pesos columnarios.	1$960	a	1$980
» Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Estando designado o dia 19 do corrente mez para a eleição das camaras municipaes e juizes de paz desta provincia, que não foi possivel fazer-se a 7 de setembro; sendo manifesto que a liberdade do voto póde ser prejudicada, tanto pelas reuniões de gente armada que agora apparecem em varios lugares, resistindo ás ordens do governo, e prestando obediencia e apoio a individuos que já estão demittidos dos cargos de policia e postos da guarda nacional que occupavam, como pelo movimento e presença de tropas, e pelo emprego das medidas de precaução e segurança, á que as legitimas autoridades devem necessariamente recorrer para fazerem dispersar aquellas criminosas reuniões; e não podendo jamais o governo consentir que qualquer partido se aproveite das impressões da actualidade para conseguir um resultado que não seja devido á livre e espontanea vontade dos votantes; ordena o presidente da provincia que a referida eleição fique ainda adiada em todas as freguezias desta capital e seu municipio, e dos de Olinda, Iguarassú, Goianna, Pao-do-Alho, Nazareth, Limoeiro, Santo-Antão, Rio-Formoso, Serinhãem, Agoa-Preta e Cabo, para ter lugar no dia 17 de dezembro proximo futuro, se então se achar restabelecida a tranquillidade e segurança publica.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 13 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 312$180 réis sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte, sobre a que se acha sób a direcção de S. S. e a favor de Francisco José Gomes.--Scientificou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito --Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 10$000 réis com a abertura das armas imperiaes e legenda no signete, requisitado pelo commandante do 5.º batalhão de fuzileiros para a secretaria do sobredito batalhão.--Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito --Ao juiz presidente das loterias, ordenando que não presida a extracção de loteria alguma sem que o respectivo thesoureiro mostre haver recolhido a thesouraria da fazenda os impostos de 8 por cento sobre o capital e premios; e bem assim das antecedentes a importancia dos premios não reclamados com os bilhetes pagos, listas e notas da extracção respectiva.--Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Portaria.--Nomeando thesoureiro da thesouraria da fazenda provincial a Thomaz José da Silva Gusmão Junior.--Fizeram-se as participações do estylo.

IDEM DO DIA 4.

Officio.--Ao Exm. presidente da Bahia, remettendo um requerimento e mais papeis em que Bento dos Santos Ramos pede ser indemnisado da quantia de 410$000 réis de que lhe he devedor o alferes João Carlos Corrêa Lemos, ora existente n'aquella provincia, afim de que a vista do que allega o supplicante, digne-se S. Exc. de expedir suas ordens para que tenha lugar o mencionado pagamento.

Dito --Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando haver concedido um mez de licença com vencimento de ordenado, para ir a Bahia, ao secretario interino desta provincia.

Dito.--Ao mesmo, autorisando-o a mandar entregar ao commissario pagador a importancia necessaria para as despezas do mez corrente e que constam do pedido que remette, visto estar elle de conformidade com os creditos fixados.--Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande abonar, com parte das rendas arrecadadas pelo consulado provincial, ao inspector das obras publicas a quantia de um conto de réis, afim de serem satisfeitas algumas despezas mais urgentes d'aquella repartição.--Scientificou-se ao administrador das obras publicas.

Dito.--Ao coronel commissario-pagador, determinando que pague mensalmente a pessoa autorisada pelo tenente da companhia fixa de cavallaria de linha, Manoel Francisco Monteiro, a quantia de 23$000 réis, deduzida do seu soldo, emquanto estiver ausente da provincia, no gozo da licença que obteve por tres mezes.

Dito.--Ao commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, afim de que o serviço das rondas nocturnas seja feito da meia noite para o dia pela tropa de linha, ou pela companhia da guarda nacional destacada, visto não podêr ser executado unicamente pelas praças do corpo de policia, em consequencia do desfalque em que elle se acha.--Scientificou-se o commandante do dito corpo de policia.

Dito.--Ao mesmo, determinando dê suas ordens para que o official commandante da guarda da thesouraria mande o respectivo sargento assistir a abrir e fechar a porta da pagadoria militar, ficando uma das chaves em mão do dito official durante o tempo que estiver fechada aquella repartição.--Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 62$210 réis com a compra de papel e outros artigos que são necessarios para o expediente dessa directoria, e fornecimento das fortalezas da provincia.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande pagar ao alferes ajudante, Manoel Marques do Amaral, a quantia de 5$380 réis que despendeu no mez de outubro findo, com agoa e luz para os presos de justiça recolhidos na fortaleza do Brum.--Participou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra autorisando-o a despender a quantia de 248$160 réis com a compra de limas e outros objectos que são necessarios para provimento dos armazens d'aquella repartição e fornecimento das officinas de 3.ª e 4.ª classe.

Portaria.--Nomeando ajudantes do procurador-fiscal: o bacharel José Cardoso de Queiroz Fonseca para o termo de Olinda, Lourenço José de Figueiredo para o de Pão-d'Alho, e Manoel Claro Gonçalves Guerra para o do Limoeiro.--Fizeram-se as participações do estylo.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 12 E 13 DO CORRENTE.

Fôram presos;--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o pardo José Mauricio, por crime de ferimento;--do delegado do 1.º districto, o Portuguez João Rodrigues Velloso, por estar pronunciado;--do subdelegado de S.-Antonio, o pardo Marcolino da Costa do Nascimento, por crime de furto, Francisco Peris, para uma averiguação, e João Baptista Gurjão, por ebrio;--do subdelegado do Recife, o Portuguez José Machado, por querer dar em o padre José Leite Pita Ortigueira, o paisano Antonio Pedro, e o escravo Antonio;--e do subdelegado da Boa-Vista, os pretos, Luiz escravo de João de Pinho Borges, Romão, escravo de João Francisco da Costa, e David escravo de José Joaquim, destes cinco ultimos ignora-se o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1848.

Chamamos a attenção dos leitores para as peças officiaes que abaixo transcrevemos:

« *Illm. Sr.* — Havendo o *Diario Novo* de hoje publicado que um sujeito chamado Marcolino, sobrecarregado de numerosa familia, entrára de casaca nesta cidade, ha dous dias, amarrado com cordas e cercado de soldados, e que fôra logo amarrado para bordo de um dos navios de guerra; e não tendo eu nenhuma outra noticia deste facto, torna-se necessario que V. S. me informe com o que lhe constar a respeito delle, declarando-me, a ser veridico, qual o navio em que se acha aquelle individuo, e a autoridade que o remetteu.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de novembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna* — Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio, commandante das fôrças navaes.

« N.º 8.º — *Illm. e Exm. Sr.* — A noticia dada pelo *Diario Novo* de hoje, affirmando que um tal Marcolino, sobrecarregado de numerosa familia, que ha dous dias, tendo entrado de casaca nesta cidade de preso e amarrado com cordas, fôra logo da mesma fórma mandado para bordo de um navio de guerra, he inteiramente falsa; porque a bordo de nenhum dos navios, de que se compõe esta fôrça naval, foi recebido, durante o tempo do meu commando, recruta algum mandado por V. Ex., ou por qualquer outra autoridade da provincia, excepto quatro marinheiros que a capitania do porto recrutou, um por desobediente ao respectivo capitão, e tres para a guarnição do brigue-escuna *Legalidade*.

« O que tenho a honra de participar a V. Ex. em resposta ao seu officio desta data.

« Deos guarde a V. Ex. Bordo da fragata *Constituição*, surta no Lameirão de Pernambuco, 13 de novembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia. — *Joaquim José Ignacio*, capitão de fragata commandante. »

Recebemos differentes numeros do *Sun Weekly* de New-York, datados de 7 de agosto até 7 de outubro.

A União americana ficára tranquilla.

A proxima eleição do presidente da republica occupava todos os espiritos. Os candidatos que se julgava haviam de obter maior numero de votos eram o general Taylor, o general Cass, e o cidadão Van Buren.

A febre amarella lavrava por quasi toda a America Septentrional, e fazia alli muitos estragos.

Em San-Luiz de Missouri tinha apparecido um caso do colera-asiatico. O infeliz atacado morre no fim de 48 horas.

No estado de New-York occorreu um outro desastre afflictivo para a humanidade. Ainda aquelle povo deplorava o recente e horroroso incendio que ameaçou destruir toda sua capital, e que effectivamente reduzio a cinza mais de quinhentos edificios, e lançou na miseria innumeras familias, quando uma nova conflagração veio augmentar sua amargura.

A cidade de Brooklyn foi atacada pelas chammas. Dez ruas de casas foram destruidas pelo devorador elemento: perto de trezentos edificios foram consumidos; e calcula-se que seiscentos mais teriam sido destruidos, se para fazer parar o incendio não se tivesse feito voar alguns por meio da mina. A perda he avaliada em um milhão e meio de dollars.

O Mexico ficára em plena paz. O general Herrera, seu presidente, de accordo com o congresso, esforçava-se por tira-lo do estado lastimoso em que ainda se acha, remediando os males que soffrêra em consequencia da ultima desastrosa guerra.

O Haity achava-se ainda debaixo do reinado do terror. Tantas foram as victimas da sanha do presidente Soulouque, que o consul francez, residente em Porto-do-Principe, a capital, mandou intimar-lhe que se não sobre-estivesse immediatamente nas execuções politicas, romperia em hostilidades contra a ilha. O consul escreveu logo ao almirante francez em Martinica pedindo-lhe mandasse para alli ás suas ordens uma fragata de guerra.

Nas possessões francezas a população preta não tem sabido usar bem da liberdade que lhe fôra outorgada; ella se ha entregado a todo o genero de desordens, com grande susto dos seus primeiros senhores, os quaes em grande parte teem emigrado para os Estados-Unidos.

Communicado.

Da sapiencia o brilho offusca o d'ouro.
Só d'alma extreme a gratidaõ he paga;
Grato te sou no tributar encomios
Naõ lisonjeiros, que, a verdade os scella.

MAGALHÃES.

Quam doce e suave he compartilhar a effusão de jubilo que frue o verdadeiro amigo, quam justo he tributar-lhe sinceros emboras pela acquisição, e progresso do seu bem-estar! Tal he a nossa actualidade a respeito do nosso particular amigo, e antigo collega o Illm. Sr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, digno filho do Exm. Sr. senador Caetano Maria Lopes Gama.

Este mancebo de tantas esperanças assumio, hontem, o bacharelado em sciencias juridicas e sociaes, pela academia de Olinda, avista de numeroso e lusido concurso de seus parentes, amigos e pessoas gradas; e ella com toda rasão deve ufanar-se de haver conferido esse grão á quem tanto se distinguio durante todo o curso, entre seus collegas pelo seu transcedente talento, extrema applicação e optimas qualidades que o adornam.

Oxalá, que elle preferindo a carreira publica, bem proporcionada pelos titulos que reune á independencia da sua posição, sem jamais transviar-se do seu brilhante tirocinio, e procurando sempre modêlar o seu proceder pela accurada educação, e sublimes exemplos transmittidos por seu preclaro pai, se constitua um inclyto magistrado, e um cidadão proficuo á sua patria: dest'arte se realisarão não só as fundadas esperanças de todos os que se prezam de conhece-lo, e de apreciar o seu merito, senão tambem os nossos mais puros anhelos, e fervorosos votos, aleios de tota lisonja.

VALE.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 13.......... 6:000,184

Descarregam hoje, 14 de novembro.

Barca —*John-Farnum* — farinha e bolachinha.
Barca —*Norval* — bacalhão.
Barca —*Esther-Ann* — mercadorias.
Brigue —*Franklim* — taboas de pinho.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral	657,484
Diversas provincias	,780
	757,264

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.......... 712,115

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Richmond; 39 dias, barca americana *Jowa*, de 265 toneladas, capitão W. G. Coffin, equipagem 11, carga farinha de trigo; ao capitão.

Philadelphia; 39 dias, barca americana *John-Farnam*, de 249 toneladas, capitão Powell Smack, equipagem 12, carga farinha de trigo e mais generos; a Matheus Austain.

Londres; 27 dias, brigue sueco *Brilliant*, de 195 toneladas, capitão J. P. Wickstrom, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Bahia; 7 dias, brigue de guerra inglez *Grecian*, commandante o tenente Tyndal. — Anda cruzando.

Hamburgo; 48 dias, brigue dinamarquez *Maria*, de 181 toneladas, capitão M Bhente, equipagem 9, carga genebra, oleo de linhaça e mais generos; a N. O. Bieber. — Ficou em quarentena de 6 dias por haver o cholera benigno em Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e Rio-de-Janeiro: paquete inglez *Linnet*, commandante o tenente James

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Sociedade*, capitão Manoel Joaquim Lobato, carga assucar, ago'ardente, algodão e sola. Passageiros, o tenente Manoel Francisco Monteiro com 1 escravo, Antonio Borges Galvão, Brasileiros; e 1 escravo a entregar.

Figueira; patacho portuguez *Maria e Joaquina*, capitão José de Jesus e Silva, carga assucar e café. Passageiro, João Manoel Gonçalves, Brasileiro.

Parahiba; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer nos dias 14, 15 e 16 de novembro proximo futuro, o seguinte imposto:

Por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno, até 30 de junho de 1851.

Taxa das barreira das estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por .	6:601,000
Dita da Magdalena	3:301,000
Dita de Motocolombó	2:900,000

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem as arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, nos dias 14, 15 e 16 de novembro proximo futuro, o imposto seguinte;

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por. . .	56:800,000
Dito do municipio de Olinda por. . . .	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú. . . .	1:700,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno até 30 de junho de 1851, sób as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do dito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, mandou fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 16 do corrente o imposto seguinte:

20 por cento sobre a ago'ardente que fôr consumidos nos municipios abaixo descriptos.

Nazareth avaliado annualmente por	62,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta	40,000
Cabo	42,000
Serinhãem	23,000
Garanhuns	46,000
Limoeiro	90,000
Cimbres	29,000
Flores e Floresta	30,000
Boa-Vista e Exú	30,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

O 2.º Escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que os contribuintes de pedagio das barreiras do Giquiá, Motocolombó e Madaglena devem continuar a pagar este imposto aos arrematantes destas barreiras, que tendo

ILADO

cumprido o que dispõem o art. 46 da lei do orçamento vigente revalidaram o seu contrato. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

O 2.º Escripturio,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

CURSO JURIDICO.

Para regularidade dos exames preparatorios faço saber a quem convier, que estes ficam distribuidos pelos dias da semana do modo seguintes:

Segunda-feira, das 9 ás 11 e meia geographia, das 11 e meia ás 2 horas latim.

Terça-feira, das 9 ás 11 e meia rhetorica, das 11 e meia ás 2 latim.

Quarta-feira, das 9 ás 11 e meia geographia, das 11 e meia ás 2 horas francez.

Sexta-feira, das 9 ás 11 e meia inglez, das 11 e meia ás 2 horas francez.

Sabbado, das 9 ás 11 e meia geometria, das 11 e meia ás 2 horas philosophia.

N. B. — O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficaram na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria juridica de Olinda, 27 de outubro de 1848.

O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama,
Director.

Declarações.

-- O concelho de administração naval, tem de comprar para fornecimento da enfermaria de marinha quatrocentas a quinhentas varas de brim inglez fino, vinte colxões e vinte travisseiros com enximento de palha; pelo que são convidados todos aquelles, aquem possa convir fazer taes vendas a comparecerem na sala das sessões do mesmo concelho pelas 12 horas da manhãa do dia 14 do corrente, munidos de suas propostas e amostras.

Sala das sessões do concelho d'administração naval, 10 de novembro de 1848.

O Secretario,
Christovão Santiago de Oliveira.

-- Os fiscaes abaixo assignados, fazem publico, para que tenham o devido conhecimento, os artigos abaixo transcriptos:

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar na cidade montados nos cavallos quando vierem com carga, e deverão faze-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2,000 rs.

« Art. 11. Os conductores das boiadas que vierem de fóra para os curraes das Cinco-Pontas, deverão entrar com ellas pelo cortume dos Coelhos, e quando por impedimento das marés não possam alli passar, só poderão conduzi-los por dentro da cidade, da meia-noite até seis horas da manhãa, horas estas que deverão estar nos curraes, tendo todo cuidado a que não causem damnos por onde transitarem: os infractores pagarão a multa de 4,000 rs

« Art. 15. Todos os lotes ou comboys de animaes que entrarem nesta praça com cargas ou sem ellas, serão conduzidos a passo, e atados uns atras dos outros, levados pelo meio das ruas até o lugar do seu destino; e, apenas se tiver feito a descarga ou o novo carregamento, serão reconduzidos para fóra pela mesma maneira: o infractor será multado em 1,000 rs., e se fôr escravo, seu dono ou correspondente pagará a dita multa, e deixando de o fazer, o conductor dos animaes soffrerá dous dias de Cadeia. -- Ignacio José Pinto. — Manoel Ignacio de Oliveira Lobo. — Ignacio dos Reis Campello. — Claudino Benicio Machado.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe está autorisado a fazer o primeiro dividendo da mesma, na rasão de 2,000 por cada uma acção. Os Srs. accionistas devem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia; depois do que poderão ir pessoalmente receber o que lhes toca, ou mandar para isso pessoa competentemente autorisada.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

-- A administração da companhia de Beberibe, de conformidade com o art. 17 dos estatutos, convoca os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

Recife, 6 de novembro de 1848.

O director,
Francisco Antonio de Oliveira.

O vapor *Imperatriz* fecha as malas para os portos do sul hoje, 14 do corrente, a 1 horas da tarde: as correspondencias que vierem desta hora até as duas pagarão o porte duplo.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para Porto-Alegre e Rio-Grande tenciona sahir breve o bem conhecido brigue *Argos*, por ter seu carregamento engajado, e por isso nenhuma carga póde receber da praça, mas sim algum escravo ou passageiro: quem pretender póde entender-se com os correspondentes, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o patacho *Invencivel*, por ter parte do seu carregamento prompta, ainda póde contratar-se o restante á frete: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o brigue brasileiro *San-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, Pracinha-do-Corpo-Santo, n. 66.

-- Para o Maranhão e Pará com escalla pelo Ceará, o bem conhecido brigue escuna *Laura* de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, na praça ou a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Lisbôa sahirá com brevidade a barca portuguez *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para carga, ou passageiros para o que tem os melhores commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Gil-Braz*: ainda recebe alguma carga a frete e escravos, assim como tem commodos para passageiros: trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Minerva*, por já ter a maior parte do seu carregamento engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem ou dar escravos a frete, dirijam-se a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primero andar.

— O brigue brasileiro *Destino* deve seguir com a maior brevidade possivel para o Rio-de-Janeiro, recebe carga a frete e escravos, o qual tem bons commodos para passageiros: quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7.

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Ainda está por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas: os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado a barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Trapiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

Leilaõ.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um lindo sortimento de fazendas de lãa, seda e de algodão do melhor gosto, recentemente importadas: hoje, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

A UNIÃO N. 40

Está importante e interessa aos pernambucanos a sua leitura: nos lugares ja annunciados.

-- Aluga-se um excellente sotão com trapeira, proprio para um homem, ou mulher já de idade: na rua do Rangel, n. 17, se dirá quem aluga.

-- Vai a praça, por o juizo de orphãos desta cidade, para ser arrematado de renda por 3 annos, o sitio do viveiro, que foi do fallecido Antonio José Muniz, e ha de ser arrematado, quinta-feira, 16 do corrente, depois da audiencia do doutor juiz de orphãos.

-- Roga-se ao Sr. C. F. F. que antes de retirar-se desta cidade, mandar pagar a quantia de 90,220 rs., aonde não ignora; do contrario, será tudo esclarecido.

-- A padaria da rua de Bemfica, n. 5, na Passagem-da-Magdalena, de hoje em diante, fica pertencendo ao Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris, por lhe ter sido vendida; porém o comprador não póde vende-la sem satisfazer as lettras que passou a 2, 4 e 6 mezes, como declara o mesmo papel de venda. — Recife, 9 de novembro de 1848.

João Antonio Carpinteiro da Silva & C.

-- Precisa-se de 5:000,000 de rs. a um por cento ao mez, sobre hypotheca em um predio que vale o melhor de 30:000,000 de rs.: a quem convier este negocio, annuncie para ser procurado, ou a entender-se com Joaquim José Pinto Guimarães, com botica na rua Nova, que dirá quem pretende.

-- Precisa-se alugar uma preta que tenha pratica de vender na rua, e que seja fiel: na rua do Fogo, n. 15 Na mesma casa engomma-se roupa de homem, senhora e meninos, com muita promptidão e commodo preço.

-- O Sr. Fernando Barata da Silva queira ter a bondade de mandar buscar uma carta, vinda de Portugal, na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Os Srs. Fortunato Correia de Menezes e Antonio José Nunes Guimarães queiram annunciar suas moras para serem procurados a negocio.

Joaquim Lopes Cabral de Teive

abrio sua aula de desenho e pintura, em a casa da rua Bella, n. 35, segundo andar, onde lecciona das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 horas da tarde, pelo preço de 6,000 rs. mensaes, o desenho, e 8,000 rs., a pintura: tambem lecciona em collegios de meninos e meninas.

-- Manoel da Cunha de Oliveira deixou de vender bebidas espirituosas na sua venda do pateo da S.-Cruz.

Declaração.

O arrematante da aferição declara que tendo a camara municipal desta cidade, marcados os mezes de outubro, novembro e dezembro deste corrente anno, para a aferição dos pesos, medidas, e balanças, e que findo este prazo os fiscaes respectivos passarão a multar todo aquelle individuo, que dentro do referido prazo não tiver aferido; e para que alguem por ignorancia deixe de aferir, e por consequencia subjeitar-se a ser multado em 1,000 rs. por cada um peso e medida não aferido; por isso avisa aos interessados que quanto antes corram a Boa-Vista, rua da matriz, n. 33, a cumprir esse dever, pois o mez de dezembro (para quando guardam) não he sufficiente para o arrematante vencer tanto trabalho.

-- Aluga-se, por 200,000 rs. annuaes, o primeiro andar do sobrado atras da matriz da Boa-Vista, n. 26, com cinco quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra, não he devassado em ambas as frentes, com quintal e cacimba: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- Quem annunciou querer comprar um habito de Christo, dirija-se a travessa do Sarapatel, n. 1, segundo andar.

-- Hoje, finda a audiencia do Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, tem de ser arrematado um sobrado de dous andares, na rua Direita, n. 43, avaliado em 2:800,000 rs., por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher: he a ultima praça.

-- Precisa-se de 4:000,000 de rs. a premio sobre hypotheca em um sobrado de dous andares, sito em uma das ruas mais publicas desta cidade: quem quizer dar annuncie.

-- Bento Bitancourt Berenguer Cesar retira-se para a Bahia no vapor que vem do norte, sem nada dever a esta praça.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha alguma pratica: na rua de Hortas, n. 33.

-- Jaime Carlos Leal, tendo concluido seus estudos, retira-se para a sua provincia da Bahia, e declara por este jornal que não deve real a pessoa alguma.

-- Aluga-se um primeiro andar por mais pequeno que seja, no bairro do Recife, sendo preferivel no Forte-do-Mattos, rua do Vigario, ou annexo a estes lugares: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Na rua do Moêda, n. 31, no Forte-do-Mattos, lava-se e engomma-se roupa com perfeição e preço commodo.

-- O Sr. José Venancio Dias de Carvalho tem uma carta na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

-- Quem annunciou querer comprar uma masseira, braço de balança e pesos até duas arrobas, se ainda não comprou os pesos, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, refinação n. 68.

-- O abaixo assignado retira-se para o Maranhão no dia 15 do corrente, como talvez por esquecimento deixasse de satisfazer alguem com quem tive trato commercial nesta praça, por isso roga a todo aquelle que se julgar com direito, que o haja de procurar na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, que será immediatamente pago: e para que este lhe sirva de descargo a todo o tempo o manda publicar pela imprensa. — Pernambuco, 13 de novembro de 1848. — Ricardo Dacio Salazar

-- No dia 7 do corrente achou-se um batelão, ou bote em ponto pequeno, que ia por agoa abaixo: quem fôr seu dono, pagando as despezas, se lhe entregará, na rua do Pilar, n. 145.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe e entenda de horta, arvoredo, jardim e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

-- Traspassa-se uma hypotheca de 500,000 réis a 1 e meio por cento ao mez em uma casa muito segura: quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 45.

-- No Aterro da Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, precisa-se de uma preta para todo o serviço de casa.

Aluga-se a casa n. 12 no Forte-do-Mattos, rua do Costa, no bairro do Recife: a fallar na rua do Vigario, n. 13.

— José Francisco Moreira, com armazem de carne secca na rua da Praia, acaba com este estabelecimento, e julga não dever nada a ninguem por maneira alguma, comtudo se alguem se julgar seu credor appareça na rua da Roda, n. 38; assim como pede a todas as pessoas que lhe são devedores que lhe vão pagar na mesma casa acima.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, primeiro andar.

-- Quem tiver e quizer alugar uma escrava de 30 a 40 annos, que saiba lavar e engommar bem, para uma casa de familia capaz, onde o mais serviço he de pouca monta, dirija-se ao largo das Cinco-Pontas, rua Imperial, sobrado da esquina do Peixoto.

Alugam-se, para se passar a festa, em S.-Anna-de-Dentro, duas casas muito frescas, bom banho, com commodos sufficientes para qualquer familia, por mais numerosa que seja: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

Vai a praça

perante o Illm. Sr. doutor juiz de orphãos desta cidade, na sala das audiencias, o bem conhecido e acreditado bergantim brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte*, de 222 toneladas, de optima construcção nacional, forrado e repregado de cobre, em muito bom estado, bem prompto de arvoredo, massame, amarrações e sobressalentes, com tombadilho guarnecido de amarello, e bastantes commodos, boa lancha e famoso bote com suas palamentas e armações; bem como dous excellentes escravos peritos marinheiros, a bordo do mesmo navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, aonde os pretendentes devem dirigir-se para verem o respectivo inventario: tudo livre e desembaraçado: a primeira praça será segunda-feira, se houver audiencia, e as outras duas nas seguintes audiencias, aonde devem comparecer os competidores; cujo producto tem de ser para os credores do casal do finado José Gonçalves Cascão.

-- Precisa-se alugar um sotão, ou quarto que tenha entrada independente e algum commodo, e seja no bairro de S.-Antonio: nesta typographia se dirá quem pretende.

-- O Sr. estudante morador em Olinda, filho do Sr. José Silvestre de Mendonça, da provincia de Alagôas, dirija-se a rua da Praia serraria de Cardeal, para receber uma carta.

-- O Sr. Francisco Manoel Berenger (filho) dirija-se a rua da Praia, n. 15, a negocio.

SOCIEDADE APOLLINEA.

Os Srs. socios são convidados a apresentarem suas propostas para convidados á partida do dia 25 do corrente até o dia 14, na casa da mesma sociedade.

-- Quem tiver uma negra que queira trocar por um negro ainda moço e sem vicios, o que se afiança a boa conducta do mesmo; quem quizer fazer esta troca sendo que a negra entenda alguma cousa de arranjos de casa e vender na rua, dirija-se a rua Nova, n. 21, segundo andar

-- Lendo um annuncio em o *Diario de Pernambuco* n. 244 de 31 do mez proximo passado, sobre a venda do engenho Camassary, distante desta cidade 5 legoas, pertencente ao patrimonio deste covento de N. S. do Carmo de Olinda, do qual sou prior, declaro não só que dito engenho he do patrimonio deste convento de Olinda, e não he pertencente ao patrimonio dos conventos do Carmo da provincia da Bahia, como está escripto em dito annuncio; como tambem, que este convento de Olinda nada deve, e que eu na qualidade de prior, não pedi, nem requeri e nem soube que se pedio ao governo imperial consenso para a venda do mencionado engenho, nem de bem algum da raiz pertencente ao patrimonio deste convento, por não haver precisão. Se existe, o que muito duvido, consenso do governo imperial para a venda do dito engenho, como está em dito annuncio, foi elle requerido por pessoa incompetente, e sôb falsos fundamentos de dividas, que não existem, por nada dever, como disse, este convento; e estou certo de que o governo de S. M. I. e Constituicional, como protector das ordens regulares, as quaes ajudão muito a conseguir o bem e a felicidade da religião catholica apostolica romana, religião do estado, não daria o seu consenso para venda de bens pertencentes ao patrimonio do convento, de que sou prior, sem ser esta venda reclamada pela necessidade do mesmo convento, o qual, como já disse, nada deve, nem mesmo póde ser vendido, por estar subjeito a encargos de missas annuaes, e finalmente porque com a venda do dito engenho acaba-se com o convento de N. S. do Carmo da cidade de Olinda.

Declaro que jámais assignarei a venda do mencionado engenho, e contra esta e dito annuncio protesto, e protestarei a todo o tempo. Declaro tambem para salvar a honra do meu reverendo padre mestre prior provincial da Bahia, que por carta deste de 3 de agosto do corrente anno a mim dirigida, e a qual conservo em meu podêr para mostra-la, sendo preciso, dito reverendissimo ignora a venda do mencionado engenho Camassary, e até nella diz que eu não assigne a venda do dito engenho, pertencente a este convento de Olinda, por isso que nada devendo, não pódem os seus bens serem vendidos para pagamento de dividas do convento da Bahia, que tem engenho, predios urbanos e outros bens com que pague o que deve; dizendo mais dito reverendo padre mestre provincial em dita carta, que se elle mandar vender dito engenho, eu desobedeça o seu mandado, e que eu serei o responsavel pela venda do dito engenho, propriedade do meu convento. Rogo ao respeitavel publico, que aceite este meu protesto, e que ninguem faça contrato algum a respeito do dito engenho, por pertencer elle ao patrimonio deste convento da cidade de Olinda, e não ao patrimonio dos conventos do Carmo da provincia da Bahia, e por estar subjeito a encargos pios, e por ser falso o fundamento que se alegou para obter o consenso do governo imperial para a venda do dito engenho. — Covento do Carmo da cidade de Olinda, 9 de novembro de 1848.

Fr. José do Amor Divino Lins,
Prior.

DIVERTIMENTO PASTORIL.

NO THEATRO DA RUA DA PRAIA.

Não são sempre mais bellas, nem mais energicas aquellas cousas, que são ditas com palavras pomposas, e atrevidas hyperboles. As figuras, os grupos, as situações da nossa historia, ou da nossa tradição, que para aqui tambem val, são assumptos dignos da casta e severa penna de Eschylo, e do apaixonado Euripides. Estes mestres da tragedia grega não se exprimiam com liberdade de Shakespeare, e he por isso que elles agradam e hão de agradar emquanto houver na terra um coração para sentir.

Adanson nos conta, citando um critico allemão, que entre tantas tragedias de Ignez de Castro, portuguezas, castelhanas, allemães e inglezas, nenhuma tinha sahido digna de tão nobre assumpto.

O mesmo não se dirá de Camões, que o tratou com tanta delicadeza e unção, como o não fará poéta algum. Bernandin de San-Pierre, no seu immortal romance Paulo e Virginia nunca desponta do sublime, porque aquella simplicidade biblica, que só o christianismo soube derramar, he a côr natural do seu estylo. Chateaubriand nos enternece maviosamente na sua tragedia. Moysés, Corneille e Racine nos maravilham com as suas innocentes e pateticas scenas. Indagai o que vos commove em todos os bons escriptores, e achareis que só a simplicidade possue esse previlegio. Dado como incontestavel este principio que scena mais internecedora que o nascimento de Jesus? Que cousa mais tocante do que um pobre berço, contendo o senhor de todas as riquezas e de todas as pompas? Em nenhuma parte, porém, he o nascimento de Christo tão rico e tão poético como no Brasil.

As bellas noites de dezembro lhe dão um esplendido realce. As brilhantes e risonhas estrellas do céo brasileiro entoam o seu louvor; as pastoras, os poétas, todos os artistas, todas as classes cantam a sua magnificencia. Não será bello unir a esse immenso concerto mais uma nota, ainda que singela? Não será louvavel aquelle que se propozer divertir nestas noites o povo com innocentes e tocantes espectaculos? Não será util recreiar-se o espirito com algumas lições de moral, depois das folias e cantares do natal? Deixamos a resposta a outrem.

Pedro Baptista do Santa Rosa, director do theatro nacional da rua da Praia, estudando a indole do povo, que o escuta, para podêr merecer a sua attenção, descobrio que a Natalence deixou profundas impressões no animo de todos; procurou os dramas que se alli representaram, e pretende leva-los á scena, senão com aquella pompa, ao menos com aquella decencia, e com o mesmo decóro, com que os levou a precitada sociedade.

O director reclama a assignalada protecção do publico para o completo exito de sua empreza, e promette trabalhar com toda ás suas fôrças em não desmerecer a pequena estima que tem procurado adquirir.

O preço das assignaturas dos camarotes de frente será 80,000 rs. por 12 noites, o dos camarotes de lado sera 40,000 rs., o de platéa 8,000 rs.

O director promette gratificar os meninos que representarem as primeiras partes com 30,000 rs., os que fizerem as segundas com 20,000 rs; as meninas que representarem as primeiras partes com 40,000 rs., as que fizerem as segundas com 30,000 rs.

Estão abertas as assignaturas nas casas dos Srs. Paiva, botequim junto ao theatro de San-Francisco, João da Costa Dourado, loja de livros no pateo do Collegio, hotel Francisco, rua do Trapiche, Joaquim José Moreira, botica confronte a igreja matriz da Boa-Vista, e na casa do director do mesmo theatro, na rua da Praia, primeiro andar do sobrado, n. 35, junto ao dito theatro.

-- Precisa-se de um amassador que saiba tambem cortar massa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Na rua da Aurora, casa n. 63, terceiro andar, compram-se cargas de mangabas verdes, ananazes verdes, maracujaes meirim verdes, cajús, abobaras, sidras inchadas, e todas as mais qualidades de fructas de que se faz doces: quem as tiver para vender dirija-se a dita casa para se ajustar, pois precisa-se de ditas fructas diariamente.

-- Perdeu-se, no dia 8 do corrente, das 7 as 9 horas da noite, da rua Direita até a caixa d'agoa, na Boa-Vista, uma loneta de um só vidro, com aros de ouro: quem a achou querendo entrega-la a seu dono, o póde fazer na rua Direita, n. 135, loja de cera, que receberá o achado.

MUT

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda do machinismo de vapor, para administra-lo durante as moagens, em um engenho distante desta praça: a tratar na rua do Rangel, n. 11, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Na mesma casa vende-se um rico fardamento para official de cavallaria da guarda nacional, o qual servio uma só vez.

-- Precisa-se de um amassador, forro ou escravo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 41.

Perda.

Perdeu-se uma caixa redonda de latão, com o letreiro em roda de J. E. Duffield & Companhia, London, da roda de um cabriolet, do Chora-Menino até a cocheira do Sr. Willichard: quem a achar e a quizer levar a mesma cocheira, será recompensado.

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs: neste valor a parte que vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4.135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

-- O Sr. Thomaz de Aquino Rodrigues queira ter a bondade de annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

-- Precisam-se de dous officiaes de barbeiro que entendam da arte perfeitamente: a tratar com Joaquim José Moreira, na praça da Independencia, n. 10

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

-- Traspassa-se o resto dos annos, e se assegura a continuação do arrendamento de um bom engenho, muito perto da praça, com boas terras, bom sercado e boa moenda: quem o pretender, dirija-se a botica n. 36, da rua do Rozario.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

— Pergunta-se á administração da companhia de Beberibe, se ainda precisa de mais caixetas para os chafarizes, pois ha quem as dê promptas por 2,400 rs., e he desnecessario dar-se 7,199 rs. por cada uma, como se vê na despeza do mez de junho proximo passado: (*Diario* n. 250) e pede-se á commissão de exame de contas que preste attencão, afim de pôr termo a tantas despezas.

Um accionstia.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- José da Silva Moreira faz publico a quem convier que deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua das Cinco-Pontas, n. 32, desde o ultimo de outubro do corrente anno: e declara a quem pertencer que póde ir scientificar-se deste annuncio.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptião de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vertir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macão para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, dous quintaes murados, sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: na travessa do Veras, n. 15.

-- Aluga-se um grande sitio em S.-Amaro, no principio da estrada que vai para Belém, com casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, curral para gado, estribaria para dous cavallos, muitos arvoredos de fructo, cinco viveiros de peixe, pasto para 8 vaccas annualmente, baixa para capim, melões e melancias, cacimba com boa agoa de beber: tambem se vendem duas vaccas de leite, com crias, e um quartão: no Aterro-da-Boa-Vista, 21.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem pretender annuncie.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para estar em companhia de uma senhora estrangeira, e ajuda-la no serviço de casa e rua: na rua de San-Francisco, n. 30.

— O fiscal da freguezia de San-José mudou sua residencia para a rua Imperial, casa n. 31.

-- Aluga-se, pelos tres mezes da festa, um sobrado no Varadouro de Olinda, com excellentes commodos, muito fresco e com banheiro: a tratar na segunda casa no aterro das bicas do Varadouro da mesma cidade.

-- Antonio José Vieira, pelo presente, scientifica ao Sr. arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas-ardentes, que desde o dia 30 de setembro proximo passado deixou de vender em sua taberna, sita na rua do Rangel, n. 4, dito espirito, como prova com a nota exarada pelo Snr. cobrador no ultimo conhecimento pago pelo o annunciante.

-- Precisa-se fallar ao Snr. Constantino Antonio Ozorio da Silva Arêas, para se lhe entregar uma encommenda, vinda de Portugal; podendo para isso dirigir-se a rua do Cruz, n. 13.

-- Aluga-se uma boa casa na Capunga, com arvoredos e bom quintal, e muito fresca: a tratar na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte.

FURTO.

Da loja do abaixo assignado furtaram uma duzia de botões de ouro de abertura, e já se sabe quem foi o ladrão, pois hontem andou offerecendo na rua do Queimado e rua da Cadeia do Recife: dá 15,000 rs. de gratificação a quem levar na rua do Cabugá, n. 1 C.

Francisco Joaquim Duarte.

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de um deposito de padaria, porém que saiba alguma cousa do trabalho da mesma, para ajudar a algum serviço de noite: a tratar na Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Bernardino Francisco de Azevedo Campos faz sciente ao Sr. arrematante de bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixou de vender dito genero na sua venda da rua estreita do Rozario, numero 47.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria da rua da Sanzalla-Velha, n. 96

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

-- O Sr. Domingos Affonso de Mello e Albuquerque queira dirigir-se a rua da Aurora, n. 42, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 7 do corrente comprou a loja de seleiro, sita na rua Nova, n. 5, desta cidade, ao Sr João da Silva Braga, na qual acharão os mesmos freguezes um sortimento de selins para montaria de senhora, ditos para homem, e todos os objectos pertencentes a seleiro, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. — *Diogo José Leite Guimarães.*

-- Arrenda-se, por modico preço, um sobrado com 50 palmos de frente, o qual foi de João Thomaz: quem o pretender, dirija-se ao becco do Carioca, armazem de farinha de Antonio Pinto Soares, que ahi achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um homem já idoso, que não tenha familia, e que tenha alguma pratica de venda: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem precisa.

-- No dia 26 de setembro do corrente anno, furtaram do engenho novo da Conceição, freguezia de Santo-Amaro-de-Jaboatão, dous cavallos, sendo um poltro, russo-vermelho, sem signal branco, tendo a cauda cortada e com o ferro Q, e o outro rozilho-castanho, pequeno: quem dos mesmos tiver noticias, póde dirigir-se nesta praça á rua da Cadeia do Recife, casa do Sr. José Pereira da Cunha, ou ao referido engenho, que receberá 10,000 rs. de gratificação

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria julga dever affirmar que as rodas da mesma correm impreterivelmente no dia 21 do corrente mez, para este fim marcado. Não deixem, portanto, os apaixonados de comprarem o resto dos bilhetes que existem.

-- Vicente Thomaz dos Santos anula todas as procurações publicas e particulares por elle passadas, para terem effeito nesta, para que de hoje em diante não tenham valor taes procurações, mais sim as que de novo passar.

-- Quem annunciou querer comprar vidraças, portas e caixas já com uso, dirija-se a rua da Cruz, n. 50, ou annuncie para ser procurado.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende um cavallo mellado, bonito, bom andador debaixo a meio, novo e em boas carnes: na rua da Florentina, n. 16.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz para ama de uma casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro: na rua Noya, loja n. 30, se dirá quem precisa.

-- O abaixo assignado faz publico que tendo aceito tres lettras a João Evangelista da Costa Silva & Companhia, sendo uma de 84,000 rs. sacada em 13 de setembro proximo passado, a quatro mezes, cuja quando aceitei e declarei que aceitava para pagar em 13 de fevereiro de 1849; outra de 118,000 rs. sacada em 17 de outubro proximo passado, a 40 dias, e outra de 116,000 rs, sacada em 19 de outubro proximo passado, a dous mezes, acontece que quando lh'as ia entregar, as perdeu; portanto ficam de nenhum effeito, porque já aceitou outras de iguaes quantias, as quaes se acham em podêr do mesmo sacador. — *José Francisco Martins.*

-- Roga-se ao cadete Godois do batalhão de artilharia, que haja de mandar pagar os 9,000 rs. que deve na rua das Cinco-Pontas, n. 25, visto que nem Vm. e nem tão pouco a pessoa que o proteje nesta praça até agora o tem feito.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa, para fazer o serviço de uma casa: na rua do Collegio, venda da esquina, n. 25, que foi do Sobral.

-- Alugam-se as casas terreas ns. 29 e 31, sitas na rua Real, proximo ao Manguinho, as quaes tem bons commodos, quintaes murados, com cacimba e portão para a maré, com bom porto de embarque e desembarque: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

— Roga-se ao Sr Manoel Joaquim Brandão o favor de annunciar sua morada, para se lhe fallar.

— Precisa-se alugar um bom cozinheiro: quem o tiver, dirija se ao armazem do Sr. João Carroll

-- Tem de ir a praça 3 casas terreaes sitas na Passagem-da-Magdalena de ns. 60, 62 e 68, pertencentes a José Alves de Souza Rangel, por execução que move contra este, José Francisco Gonçalves.

— Roga-se ao Sr. Honorato de Oliveira Figueiredo o favor de se dirigir a rua Nova, loja n. 38, a negocio que lhe diz respeito.

Compras.

—Compram se portas e janellas já servidas, por preço commodo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se quatro portadas de pedra: quem as tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Queimado, n. 18, que se dirá quem as pretende

-- Compram-se quatro moedas de ouro de 1,000 rs. cada uma: na rua do Queimado, n. 18, segundo andar.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se, ou aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo terrea, que tenha grande quintal, e situada no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, n. 44, segundo andar.

-- Compram-se uma masseira, um braço de balança grande e pesos até duas arrobas: em Olinda junto a padaria do Varadouro, ou annuncie por este jornal.

-- Compram-se 5 portas de amarello, ou louro, que estejam em bom estado, e tenham 5 palmos de largura e 10 ditos de comprimento: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um relogio de ouro, sabonete, patente inglez: na rua do Cabugá, loja de ourives, de Moreira & Duarte.

--Compra-se uma escrava para uma casa distincta, que saiba bem coser, e que não seja viciosa; 2 moleques de 13 a 15 annos: pagam-se com generosidade, agradando: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Compra-se uma flauta de ebano, de uma chave: quem tiver annuncie.

— Vende-se, na rua da Madre-de-Deos, do lado da alfandega, armazem, n. 31, um preto da Costa, sem vicios, bem robusto, de 20 a 22 annos. No mesmo armazem tambem se vendem batatas a garnel, de muito boa qualidade, a 1,150 rs. arroba.

-- Vende-se um violão com muito boas vozes, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vendem-se dous molecotes; 3 escravos; 2 pardos; 4 negrinhas; 3 escravas com habilidades; uma parda de 28 annos, que cose, engomma, cozinha, faz renda e pão-de-ló, a qual he de muito boa conducta: na rua Direita, n. 3.

—Vende-se uma preta de Angola, de 20 annos, de muito bonita figura, e com habilidades: na rua Nova, n. 16.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

— Vendem-se bixas ultimamente chegadas de Hamburgo, grandes, a 800 rs. cada uma: tambem se alugam por preço commodo: na rua do Collegio, n. 9

-- Na rua da Cruz, armazem n. 26, vende-se uma marqueza nova, 6 cadeiras, duas mesinhas, uma dispensa, uma mesa de jantar, uma commoda, um lavatorio e diversas miudezas.

4$000 e 5$000 rs.

Vendem-se chapéos de sol de seda, de 4 e 5,000 rs.: na loja da rua do Crespo, n. 9, de Domingos Guimarães.

— Vende-se um preto moço e de boa figura: na rua do Crespo, n 1, junto ao arco de S.-Antonio.

-- Vendem-se duas camas usadas: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes do Snr. Leal, junto a matriz.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

Charutos Rencurrel de Havana,

ha algumas caixas destes verdadeiros charutos de Havana á venda no escriptorio de Brender a Brandis & Companhia, na rua do Trapiche, n. 16.

—Vendem-se dous escravos proprios para engenho, um he bom carreiro: na rua da Praia-de-S.-Rita, ns. 25 e 43.

-- Vendem-se todos os classicos latinos, inclusive alguns burros e commentadores, diccionarios francez e inglez, Telemacos francez e inglez, diccionario de composição, Callipins, etc. Tambem se vendem taboadas, cartas de abc, cartilhas, catecismos de doutrina, etc.: na rua estreita do Rozario, n. 8.

-- Vendem-se 6 casaes de pombos, muito bons batedores, bonitos e de boa raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinhos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com sardinhas; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros muitos mais generos por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46

— Na rua do Rosario larga, loja de miudezas, n. 26, vendem-se delicados baús de vidro infeitados, proprios para costuras de senhora, assim como ricas fitas de seda lavrada, charuteira, luvas de pellica e de seda para senhora e homem, papel de todas as côres, agulhas francezas, abotuaduras para casaca, luvas de pellica compridas com enfeites para senhora a 2,700 rs. o par, pentes de baleia para alisar, tinta encarnada, facas e garfos de cabo de marfim e colheres de metal muito fino para sopa e cha,: o que tudo se vende por diminuto preço

Bicos de seda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se biccos a imitação dos de Lolonde brancos e pretos de diversas larguras; linhas de 200 jardas, a 16, 120 e 700 rs. a duzia: e de 100 jardas de 16, 120 e 280 rs.; crepe de côres e preto a 900 rs. o covado; bandejas de meio charão a 16, 20 e 28 rs a pollegada; suspensorios finos, escovas para cabelles (inglezas) ditas para dentes, finas, e enterfinas, fitas proprias para sentora de senhoras, com franjas e sem ellas, de ns 9 e 12 a 1,000 rs. a vara; papel proprio de cartorio a 2,200, 2,600 e 3,600 rs. a resma; tranças de côres, tanto de seda como de lãa a 120 rs. a peça; trina branca e amarella: as amostras se acham patentes aos senhore compradores, mediante o competente penhor.

-- Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do Ceara: na rua da Cruz do Recife, armazem, n. 26.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo da sumaca *Carlota*, fundiada no Forte-do-Mattos: trata-se a bordo da mesma com o mestre e dono, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, armazem numero 26

— Na rua Nova, n. 20, loja de ferragens, de João Fernandes Parente Vianna, chegou o mais lindo e completo sortimento de cafeteiras de flandres polido, o mais bem feito que aqui tem apparecido, pois além da delicadeza de sua construcção, tornam-se recommendaveis a todas as casas de familias, pelo seu asseio, assim como pelo diminuto preço por que se vendem. A ellas antes que se acabem.

-- Vemdem-se optimas penas de ema: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Vende-se uma bonita parda, de 18 annos, optima engommadeira e costureira: na rua Nova, n. 20.

ILADO

-- Na praça da Independencia, n. 19, ha para vender uma banda rica talim, canana, fiel e barretão com muito pequeno uso, para official do corpo de policia, por 22,000 rs.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 3 moleques de 13 a 18 annos; um dito peça, para fóra da provincia; 3 escravos de nação, para todo o serviço; uma bonita escrava de 15 annos; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; uma dita para todo o serviço: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

— Vende-se, na rua Nova, n. 3, armazem de Antonio Ferreira Lima, muito superior queijo de prato, vindo pelo ultimo navio da Hollanda; frascos com doce de pera, pecego, alperce e geléa; latas com marmellada; ditas com sardinhas de Nantes; ditas com ervilhas; conservas, mustarda em pó; ditas com bolachinha de Lisbôa; buiões com sal refinado; vinho do Porto, Madeira, muscatel de Setubal, malvazia da Madeira, Bucelos, Carcavellos, Champanha, Bordeaux; licôr marrasquino; e de outras muitas qualidades; azeite doce refinado, e outros muitos generos.

-- Vende-se, na botica de Vicente José de Brito n. 61, na rua da Cadeia do Recife, o verdadeiro charope de bosque.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar: na praça da Independencia, ns. 6 e 8, se dirá quem vende

– Vende-se, por preço commodo, sera em velas sortida, em caixas de uma arroba: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se os mais lindos córtes de seda para vestido de senhora, sendo brancos e das côres as mais bonitas que se pódem imaginar, e por commodo preço; bem como ricas mantas de furta-côres, e de mui delicados padrões; lenços de garça com ramo de matiz e barra assetinada; luvas de pelica para senhora, de todas as côres e com belotas; bellos córtes de vestidos de barege de seda, e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo, na rua Nova, defronte da Conceição, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, em chãos proprios, sita na travessa da Carvalha, n. 3, no bairro de S.-Antonio, livre e desembaraçada: na rua da Paz, n. 6, até as 8 horas da manhãa, e depois das 3 horas da tarde em diante.

Sellins para montaria de senhora.

Em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, existem para vender-se 2 optimos sellins inglezes, para montaria de senhora, por preço commodo.

— Vende-se um pardo escuro, moço e de bonita figura, bom cozinheiro, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 24.

-- Vende-se um lindo oratorio, com pedra d'ara, proprio para se dizer missa, por preço commodo: na rua do Aragão, n. 11.

— Vende-se um preto de nação Benguella, de 29 a 30 annos, por preço commodo: na rua atrás da matriz da Boa-Vista, n. 13.

— Vende-se, na margem do ameno Capibaribe, no alto da Capunga, um excellente sitio, o qual por sua posição elegante, pelas immensas fructeiras, superior viveiro, baixa de capim e bôa casa com extraordinarios commodos, póde fazer as delicias de uma familia de sobido gosto, não só durante todo o anno, mas particularmente pelo tempo de festa: n'elle moram actualmente os caixeiros do Sr. Crabtree. Quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 15.

-- Vende-se lona da Russia, larga e de superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

Novo armazem de vinhos, na rua das Cruzes, n. 37.

Vende-se neste armazem superior vinho de Lisbôa e Figueira, pelo commodo preço de 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada do tinto, e branco, a 200 e 1,400 rs., a canada. O proprietario deste novo estabelecimento afiança que os freguezes que lhe comprarem a primeira vez, hão de continuar.

-- Continú-se a vender manteiga ingleza, a 500, 600 e 800 rs.; café em grão, a 120 rs.; dito moido, a 160 rs.; chá hysson superior, a 2,000 rs.; toucinho de Santos, a 200 rs.; figos, a 120 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 800 rs.; letria, a 200 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

-- Vende-se um habito de Christo, esmaltado; uma negrinha de 12 annos; uma mulatinha de 7 annos, que cose soffrivelmente: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se 6 bonitos molecotes, de 10 a 18 annos, sem vicios, bons para todo o serviço; 4 pretos, de 20 a 25 annos, um dos quaes muito bom carreiro; 2 mulatinhos muito lindos, de 12 a 14 annos; 1 negrinha, de 13 annos: 1 bonita preta de elegante figura, de 18 annos, que he insigne engommadeira e costureira, faz lavarinto, marca e cozinha, he muito carinhosa para meninos; porém só se vende para o mato, ou para fóra da provincia. ao comprador se dirá porque se vende; 3 pretas para todo o serviço; 1 cabra de meia idade que se vende muito enconta: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A'elles, antes que se acabem.

Vinho barato.

Não he só no Recife que ha vinho barato, tambem o tem na Boa-Vista, de superior qualidade, Porto e Lisbôa, defronte da mátriz, venda ao pé da botica, a 1,200 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., por isso não val apenas ir ao Recife, por 80 rs. de differença em canada: tambem se vendem presuntos, a 330 rs. a libra, inteiros, e a retalho a 360 rs.; toucinho de Lisbôa, a 240 rs. a libra.

Na rua Direita, n. 16,

vende-se canella muito nova, em grandes e pequenas porções, pelo barato preço de 800 rs. a libra; pimenta do reino, a 320 rs. Se he ou não pechincha, indaguem do mercado.

ARMAZEM DE MOLHADOS, RUA DA CRUZ N. 66.

Vendem-se superiores queijos londrinos, prezuntos inglezes, latas com biscoitinhos ditos, e vidros com conservas, tudo vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann* entrada neste porto no dia 9 do corrente. Nesta casa ha além destes objectos um completo sortimento de todos os generos proprios de se passar a festa, o preço he o mais commodo possivel.

O verdadeiro e unico pão de Provença.

No deposito da estrella, na Boa-Vista, n. 39, se acha á venda o novo e delicioso pão de Provença, fabricado pelo seu unico e primeiro introductor nesta cidade, que o fabricava na padaria e pastellaria franceza, n. 50 Terá pois principio a venda deste excellente pão, no referido deposito da estrella, no dia quarta-feira 15 de novembro e no domingo seguinte; as pessoas do bom e apurado gosto encontrarão tambem, e estará a venda as ricas e delicadas fatias da rainha, a moda e gosto hespanhol. Para commodo do publico tambem estarão a venda as mesmas couzas acima ditas na padaria do deposito da estrella, no becco das Barreiras, casa amarella.

— Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, de bonita figura, com officio de canoeiro e camaroeiro: na rua do Queimado, n. 39, loja de Gusmão Junior & Irmão.

-- Vende-se um cabriolet coberto, por 230,000 rs.: para ver, na rua das Flores, cocheira de José Maria, e para tratar, na rua das Larangeiras, n. 15. Na mesma casa vende-se uma rede para tipoia, muito rica.

Fazendas baratas para liquidação, vendem-se na rua do Queimado, nos quatro-cantos, n. 20,

a saber: córtes de casimiras elasticas, a 5,000 rs.; panno preto fino, a 3,800, 4,400, 6,000 e 7,500 rs. o covado; casimira preta, elastica e fina, a 3,000 rs.; sarja preta de seda hespanhola, a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. o covado; bretanha de linho fino, a 640 rs. a vara; esguião fino, a 16,000 rs. a peça; lenços de seda preta, a 1,000 rs.; ditos superiores, a 3,600 rs.; ditos de côres, a 1,280 rs.; luvas de seda preta, a 320 rs.; ditas bordadas de côres, a 800 rs.; pannos para mesas redondas, a 4,000 rs.; camisas de meia americanas, a 1,600 rs.; meias pretas de algodão para senhora, a 400 rs.; ditas brancas para meninas, a 240 rs.; cassa lisa fina, a 600 rs. a vara; brim trançado de linho pardo com listras, a 240 rs. o covado; castores para calças, a 240 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs.; córtes de cassa-chita fina, a 3,600 rs.; ditos de chita, a 2,400 rs; brim trançado branco de linho superior, a 1,280 rs a vara; dito côr de ganga, a 900 rs. a vara; cassa franceza de quadros de côres, a 320 rs. o covado.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, do ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

--Vende-se o cavallo Pimenta, conhecido pelo mais corredor dos cavallos, muito sadio e gordo: na rua da Aurora, casa junto a fundição.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se e alugam-se boas bichas de Hamburgo: na rua da Cruz no Recife, atraz do Corpo-Santo, n. 62.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

-- Vende-se um compendio de geometria, por Lacroix; um Atlas de geographia, por Simencourt: na rua Nova, n. 9.

Champanha cometa.

Um pequeno resto se venderá mais enconta, para fechar a factura antes da festa. dá-se uma garrafa em gigo de quebra: na rua da Cruz, n. 17.

-- Vendem-se tesouras com pequeno toque de ferrugem, a 80, 120 e 240 rs.; torcidas para candieiro francez, a 100 rs. a duzia; carreteis de linha branca, a 20 rs. cada um; sabonetes quadrados e redondos, a 120 rs. cada um; sapatos de setim para senhora, a 640 rs. o par; ditos de tapete, a 720 rs; superiores luvas de pellica, para senhora, a 1,600 rs. o par, pastas perfumadas para luvas; tinteiros em caixas de jaspe; suspensorios de borracha, a 200 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Bom e Barato.

Na venda da rua do Rangel, n. 11, esquina que volta para o trem, vendem-se para liquidação de contas, os seguintes generos, todos no melhor estado possivel: o mais superior vinho da Figueira, que ha no mercado, a 1,600 rs. a canada; dito de Lisbôa, a 1,440 e 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; vinagre de Lisbôa, a 800 rs. a canada, e a garrafa a 120 rs; vinho do Porto, bom, engarrafado, a 400 rs.; azeite doce de Lisbôa, a 560 rs a garrafa; pratos, a 1,000 rs. a duzia; chicaras e pires, a 800 rs. a duzia; tigellas, a 720 rs. a duzia; copos para agoa, a 1,440 rs. a duzia; manteiga ingleza, a 720 rs. a libra; dita franceza, a 600 rs. a libra; toucinho de Lisbôa, a 200 rs.; dito de Santos, a 160 rs. a libra; chá hysson, a 1,600, 1,760 e 2,400 rs.; espermacete, a 840 rs.; gigos com 40 libras de batatas, a 1,920 rs., e a 60 rs. a libra; lingoiças, a 440 rs. a libra; paios, a 240 rs.; café, a 3,500 rs. a arroba, e a 120 rs. a libra; passas, a 280 rs.; figos, a 160 rs.; sabão branco de seda, a 240 rs. a libra; bolachinha de araruta, a 2,240 rs. a lata; dita americana, a 240 rs. a libra; farinha de trigo, a 120 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; dita de tapioca, a 120 rs.; cevada, a 100 rs.: além de um completo sortimento de generos proprios deste estabelecimento, por preço commodo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 2,000 e 2,500 rs.; dito limpo, a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e fino a 4,000 rs.; peças de chitas escuras de bonitos padrões a 5,500 5,800 6$ e 6,500 rs., finas entrando algumas de coberta, a 7,000 rs, e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. córtes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas, a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; merinó a 1,800 rs., e muito fino, a 2,500 rs.; pannos finos, a 3,500, e 4,000; pannos de bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs.; dito escuro, a 480 e 560 rs.; dito de algodão, a 320 rs.; lós de linho fino, a 6,400 e 7,000 rs.; algodão da terra, a 190 rs.; riscados trançados de listras, a 160, 170, 180 e 190 rs; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs.; chales de chita a 800 rs, e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; uma grande porção de bonetes de palhinha fina, de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160, 240, 400, 640 e 1$ rs.; e outras muitas fazendas, que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas, as quaes se venderão sem limites, tão sómente afim de fechar contas.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; um bonito moleque de nação, de 18 annos; um preto muito bom canoeiro, e de elegante figura: estes escravos vendem-se para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

— Na padaria da rua estreita do Rosario, n. 13, vende-se bolaxa de milho batida a 3,200 rs a arroba, e a 100 rs a libra, na mesma padaria se faz encommendas de bolaxa para mantimentos de navios: os senhores que precisarem, dirija-se a mesma a fazer encommendas, porque he muito barato.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 4 escravas, sendo: uma parda de 20 annos, que engomma liso, cose chão, faz renda e lava de sabão; um lindo moleque de 16 annos, de nação, com principios de cozinha; duas pretas da Costa, quitandeiras, uma de 18 annos, e a outra de 30.

-- Vende-se uma balança e cabrio grande, propria para pesar pipas de azeite, ou outros objectos, por preço commodo: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos; duas mulatinhas de 7 a 14 annos; 3 negrinhas de 11 a 12 annos, todas com principios de habilidades; 3 pretas com habilidades, de 18 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes: tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vende-se a casa da rua Imperial, n. 9, por preço commodo: na rua Augusta, n. 94.

Escravos Fugidos

-- Fugio, ha perto de um mez, do engenho Bom-Jesus, provincia das Alagôas, um escravo de nação Angola, de nome Antonio, de côr preta, estatura baixa, beiços grandes, olhos um pouco afumaçados; tem uma cicatriz no braço esquerdo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20, que será recompensado.

-- Havendo fugido a 7 de outubro, de bordo do brigue *Argos*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda; representa ter vinte e tantos annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, olhos grandes, bem fallante; o qual pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. O mesmo escravo foi visto depois daquelle dia no bairro da Boa-Vista, donde julga-se haver-se ausentado; ha bem fundada suspeita de que sob o pretexto de forro esteja trabalhando em alguma obra de jornal. Roga-se aos capitães de campo a sua captura, e assim como se pede a todas as autoridades e a pessoa que o descobrir e o trouxer a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se ser o proprio, se garante 60,000 rs, ou o que mais se possa ter despendido conforme o lugar em que fôr capturado.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, da casa do fim da rua da Aurora, o escravo Miguel, crioulo muito ladino, com officio de alfaiate, de 24 annos, estatura regular, cheio do corpo, dentes bem alvos, boa figura; levou calças, jaqueta preta, além de outras roupas que deixou levou alguma, que talvez tenha mudado. Este escravo nunca fugio, por isso se recommenda a quem o pegar de o levar a casa a cima declarada, do coronel Lemenha.

-- Acham-se fugidos, desde o dia 3 de agosto proximo passado, dous escravos, do engenho Pindoba, freguezia de Ipojuca, sendo: um cabra de nome Izidoro, de altura regular, grosso do corpo, queixo bastante saliente; he official de carpina: Rita, secca do corpo, altura maior que a ordinaria, voz estrepitosa, sabe coser, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia sexta-feira, 9 do corrente, a preta Leonor, de nação Angola, baixa, cara e olhos papudos; tem o olho esquerdo zarolho, e o direito esta duente; levou vestido rôxo velho e com babadões largos, e panno da Costa com franja e matames: quem a pegar leve ao becco do Sarapatel n. 14, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 23 do proximo passado, o escravo Benedicto, de nação Costa, alto, corpo regular, barba fechada e com suissas até por baixo do queixo, falla muito bem, rosto com marcas de bexigas, porém ja antigas; costuma andar com calças de algodão azul, camisa branca; mas he de suppôr que mude de trage, por ter mais roupa; foi escravo do fallecido João Felix dos Santos, de Goianna, e foi vendido nesta praça: quem o pegar leve-o a rua da Alfandega-Velha, n. 36, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTILA